

Classe de renda fixa teve a segunda maior captação mensal em 2024 e segue puxando o desempenho da indústria de fundos

A indústria de fundos registrou **captação líquida positiva** de R\$ 78,3 bilhões em julho, o melhor resultado mensal do ano, segundo a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve um aumento de 278,3%. A captação líquida acumulada em 2024 é de R\$ 249,5 bilhões.

A **classe de renda fixa** teve a segunda maior captação mensal em 2024, com entrada líquida de R\$ 59,1 bilhões em julho, ante R\$ 13,3 bilhões no mesmo período de 2023. “Com a perspectiva de manutenção da Selic em 10,5% até o fim do ano, a tendência é que esse tipo de fundo continue atraindo um fluxo relevante de recursos e puxando o desempenho da indústria”, afirma Pedro Rudge, diretor da ANBIMA.

Dentre os fundos de renda fixa, os do tipo **Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento** registraram a maior captação líquida, no total de R\$ 15,4 bilhões. Esses fundos buscam retornos investindo em ativos com duration média ponderada da carteira inferior a 21 dias úteis e aplicam, no mínimo, 80% dos recursos em títulos públicos federais e ativos com baixo risco de crédito.

Depois dos fundos de renda fixa, os **FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios)** tiveram o melhor resultado mensal, com entradas líquidas de R\$ 43,9 bilhões em julho. Desse total, R\$ 38,7 bilhões vieram de um FIDC do tipo Agro, Indústria e Comércio. Na sequência, os destaques foram os fundos de previdência e os FIPs (Fundos de Investimento em Participações), com captações líquidas de, respectivamente, R\$ 4 bilhões e R\$ 2,2 bilhões.

A **classe de multimercados** continua registrando resgastes. Os saques atingiram R\$ 25,4 bilhões em julho, ante saídas líquidas de R\$ 3,2 bilhões no mesmo mês do ano passado. Os fundos do tipo Multimercados Livre (sem compromisso de concentração em uma estratégia específica) exibiram o pior resultado, com captação líquida negativa no total de R\$ 12,4 bilhões.

Os resgates também superaram os aportes na **classe de ações**. Esses fundos registraram captação líquida negativa de R\$ 4,3 bilhões em julho, contra R\$ 1,2 bilhão neste mesmo período de 2023. Os fundos de ações livre (que não precisam seguir uma estratégia específica) foram os que mais contribuíram para o resultado negativo, com saídas de R\$ 2,2 bilhões no mês.

Os **ETFs (Exchange Traded Fund)** e os **fundos cambiais** igualmente registraram captação líquida negativa em julho, de R\$ 772,8 milhões e R\$ 332,5 milhões, respectivamente.

+ Veja todos os resultados do setor no boletim de fundos

Fonte: [Anbima](#), em 08.08.2024.